

Jeremias e o seu avô

Conta a lenda que um rapaz de doze anos teve uma história de vida muito triste. Apesar disso, vale a pena conhecê-la...

Tudo começou num dia igual a tantos outros. Jeremias ia na sua bicicleta verde a caminho de casa, onde vivia com os avós desde que os seus pais tinham falecido.

A avó Rute, uma senhora muito simpática, tinha os olhos azuis e o cabelo cor de carvão. Com 62 anos de idade, ainda gostava de pintar os seus lábios com batom cor-de-rosa forte. O avô Benjamim, que adorava a vaidade da sua bela mulher, era um homem honesto e verdadeiro.

Assim que chegou a casa, Jeremias cumprimentou os avós. Como era habitual, o avô pediu ao neto para o acompanhar até à ponte. Benjamim era o chamado PDP- protetor da ponte - e o seu trabalho consistia em colocar, todos os dias, uma nova pedra naquele local. O rapaz não gostava de ir com o seu avô porque não percebia a razão daquele ritual, mas nunca o deixava sozinho.

Quando chegaram à ponte, o avô colocou uma pedra junto às outras e Jeremias cobriu-a com cimento, tal como faziam todos os dias.

— Já podemos ir para casa, lanchar? - perguntou o neto, ansioso por sair dali.

— Sim, vamos!

Algum tempo depois, o avô adoeceu. Chovia. Jeremias deixou-se vencer pela preguiça e acabou por não fazer o combinado: colocar a pedra no sítio do costume.

As semanas foram passando, mas Benjamim não melhorava e as pedras não eram colocadas.

Certo dia, ao regressar da escola, a avó Rute deu ao neto a pior notícia de sempre: o seu avô tinha morrido. Jeremias nunca se tinha sentido tão triste.

Desiludida, a avó reparou que a ponte se estava a desmoronar e tentou chamar o neto à razão. Mas foi em vão, pois ele nem se queria aproximar do lugar onde costumava ir, diariamente, com o seu avô.

Sem a ponte, as pessoas deixaram de conseguir passar de uma aldeia para a outra. Aos poucos, todos se começaram a sentir menos felizes e mais isolados. Foi nessa altura que Jeremias percebeu o motivo da existência de um PDP para fortalecer a ponte todos os dias: unir as pessoas!

Sentiu-se culpado e decidiu corrigir o seu erro. Sem demora, pediu a todos os seus conhecidos que se encontrassem com ele no local da antiga ponte e que levassem uma pedra. Juntos, começaram a reconstruí-la.

Desde então, Jeremias passou a ser o novo Protetor da Ponte e zelou sempre pela união de todos... em nome do seu avô.

[Leuqar Fontenários - 5.º ano]